

Sarney responde a críticas do presidente

Senador avalia que ritmo do Congresso é bom

BRASÍLIA — O discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso cobrando do Congresso responsabilidade pelas reformas recebeu resposta imediata do presidente do Senado, José Sarney. Com números, ele mostrou que a Casa está trabalhando. Diferentemente do que afirmou Fernando Henrique, Sarney disse que o ritmo de trabalho do Congresso está bom:

— Acho que o presidente

não falou em ritmo lento. Ele falou que o Congresso tem que votar e nosso ritmo está bom. Diminuímos o estoque de medidas provisórias de 54 para 23. Os projetos regulares estão em dia. As emendas constitucionais estão correndo dentro de prazos, que são mínimos, e quando chegarem ao Senado serão votadas rapidamente.

A avaliação de Sarney é que a situação do Congresso este ano está melhor do que a do ano passado:

— Tudo tramita dentro dos prazos normais.

Enquanto o presidente da Casa fala de maneira educada em público, nos bastidores

seus aliados no Congresso têm uma linguagem diferente. Senadores muito ligados a Sarney disseram que o que falta é governo: não existe política industrial, política agrícola, plano de investimentos, nem um núcleo de governo que tenha votos no Congresso. Eles se queixam ainda da falta de uma política clara de recuperação de emprego e de entrosamento ou trabalho afinado entre os líderes governistas no Parlamento.

— Enquanto o Governo não começar a governar para valer, vai ficar difícil — diziam sarneyzistas logo após o discurso de Fernando Henrique.